

Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais da Galvão Engenharia S.A., levantados em 31 de Outubro de 2000 e em 31 de dezembro de 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao período de 10 meses findo em 31 de outubro de 2000 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, elaborados sob a responsabilidade desta administração. A Diretoria permanece à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 22 de novembro de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	2.371	764	Fornecedores e contas a pagar	3.774	4.461
Aplicações financeiras	51.938	62.064	Financiamentos	191	295
Contas a receber de clientes	29.281	23.943	Debêntures	2.628	-
Impostos e contribuições a recuperar	2.505	1.370	Salários e férias a pagar	1.297	848
Adiantamentos	630	322	Obrigações trabalhistas	258	475
Outros créditos	1.282	2.276	Dividendos a pagar	1.464	80
Créditos a receber – Construtora Queiroz Galvão S.A.	5.548	5.430	Outras obrigações	446	-
Total do circulante	93.555	96.169	Impostos e contribuições a recolher	413	445
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Total do circulante	10.471	6.604
Empréstimos à controladora	178	22.451	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Títulos e Valores Mobiliários	58.984	-	Financiamentos	-	120
Imposto de renda diferido	323	-	Debêntures	9.250	-
Títulos a receber	323	323	Partes relacionadas	1.556	1.265
Total do realizável a longo prazo	59.808	22.774	Imposto de renda diferido	3.469	5.939
PERMANENTE			Provisão para contingências	950	-
Investimentos	222.479	5.926	Total do exigível a longo prazo	15.225	7.324
Imobilizado - líquido	17.101	18.530	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
Total do permanente	239.580	24.456	Lucro na venda de imóveis	514	263
TOTAL	392.943	143.399	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	350.464	115.464
			Reserva de capital	288	288
			Reserva de reavaliação	797	1.800
			Reserva de legal	214	-
			Lucros acumulados	14.970	11.656
			Total do patrimônio líquido	366.733	129.208
			TOTAL	392.943	143.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	54.606	45.123
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS E VENDA DE PRODUTOS	(1.081)	(1.167)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	53.525	43.956
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E PRODUTOS VENDIDOS	(40.699)	(40.147)
LUCRO BRUTO	12.826	3.809
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(9.568)	(6.440)
Receitas financeiras	7.946	11.008
Despesas financeiras	(261)	(2.823)
Resultado da equivalência patrimonial	6.481	-
Outras receitas operacionais, líquida	155	474
Total das receitas operacionais	4.753	2.219
LUCRO OPERACIONAL	17.579	6.028
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(237)	169
LUCRO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DA REMUNERAÇÃO DOS DEBENTURISTAS	17.342	6.197
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(239)	(658)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	2.793	-
REMUNERAÇÃO DOS DEBENTURISTAS	(15.607)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.289	5.539
LUCRO LÍQUIDO POR MILHARES DE AÇÕES/QUOTAS - R\$	12,24	47,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	107.729	140	3.372	-	16.780	128.021
Aumento de capital com lucros	7.735	-	-	-	(7.735)	-
Incentivos fiscais	-	148	-	-	-	148
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.572)	-	1.572	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.539	5.539
Juros sobre o patrimônio	-	-	-	-	(4.500)	(4.500)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	115.464	288	1.800	-	11.656	129.208
Constituição de reserva de capital	-	75.000	-	-	-	75.000
Aumento de capital:						
Com reserva de capital	75.000	(75.000)	-	-	-	-
Com bens (investimentos)	160.000	-	-	-	-	160.000
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.003)	-	1.003	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.289	4.289
Constituição da reserva legal	-	-	-	214	(214)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(1.764)	(1.764)
SALDOS EM 31 DE OUTUBRO DE 2000	350.464	288	797	214	14.970	366.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL. A Empresa tem por objetivo a execução de obras e serviços de engenharia civil, exploração da indústria da construção civil e construção pesada e a participação em outras sociedades comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista. Conforme ata de transformação de sociedade datada de 27 de julho de 2000, foi aprovada a transformação da empresa de quotas de responsabilidade limitada (Ltda.) para sociedade por ações (S.A.) passando a denominar-se Galvão Engenharia S.A. Em 20 de outubro de 2000, foi determinada, pela assembléia geral extraordinária (AGE), a mudança do encerramento do exercício social de 31 de dezembro para 31 de outubro de cada ano. **2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e consoante às principais práticas contábeis descritas abaixo: **2.1. Aplicações financeiras.** São registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **2.2. Contas a receber de clientes.** As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos. **2.3. Investimentos.** Os investimentos em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **2.4. Imobilizado.** O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou valor de avaliação efetuada por peritos. As depreciações estão computadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%; móveis e utensílios, instalações e máquinas e equipamentos - 10%; computadores e veículos -20%. **2.5. Apropriação de resultados de obras (serviços prestados de construção).** A renda operacional é apurada em razão dos serviços efetivamente prestados, considerando-se obra por obra. **2.6. Imposto de renda e contribuição social.** O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com a legislação em vigor. Sobre o valor das diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável são calculados e contabilizados o imposto de renda e a contribuição social diferidos. **2.7. Fornecedores.** As faturas a pagar a fornecedores são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dessas obrigações. **3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES:**

	2000	1999
Prestação de serviços	17.775	13.175
PreCATÓRIOS a receber – DNER	11.341	11.341
Retenções contratuais	43	40
Venda de produtos	122	232
Títulos descontados	-	(743)
Adiantamentos de clientes	-	(102)
Total	29.281	23.943

Os preCATÓRIOS do DNER referem-se à indenização por atrasos no pagamento de faturas, que encontram-se registrados no ativo circulante, em função da expectativa de recebimento no exercício seguinte. **4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.** Refere-se a títulos a receber, os quais são remunerados pela variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), com vencimentos anuais, sendo o vencimento final em 31 de dezembro de 2003. **5. INVESTIMENTOS.** O saldo de investimentos tem a

seguinte composição:

	Patrimônio líquido	Lucro (pre-juízo) período	Participação	Resultado de equivalência	Saldo do Investimento 2000	Saldo do Investimento 1999
Em controladas						
Queiroz Galvão	-	-	-	-	-	-
Mineração Ltda.	415	-	98,75%	(273)	410	683
Galvão S.A.	221.610	(461)	100,00%	7.789	221.610	-
Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.	1.838	(4.138)	25,00%	(1.035)	459	463
	-	-	-	6.481	222.479	1.146
Outros investimentos						
Tamará	-	-	-	-	-	4.534
Transportes Ltda.	-	-	-	-	-	246
Queiroz Petro S.A.	-	-	-	-	-	4.780
Total	-	-	-	6.481	222.479	5.926

6. IMOBILIZADO LÍQUIDO:

	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido 2000	Líquido 1999
Terenos	10.335	-	10.335	10.111
Edificações	2.717	414	2.303	2.648
Móveis e utensílios e instalações	282	211	71	68
Veículos	4.650	3.686	964	1.498
Máquinas e equipamentos	16.168	12.934	3.234	4.030
Computadores	265	166	99	79
Linhas telefônicas	95	-	95	96
Total	34.512	17.411	17.101	18.530

7. PARTES RELACIONADAS

	2000	1999
Eneplan Engenharia, Planejamento e Comércio Ltda.	(1.710)	(1.416)
Enpackclass Embalagens Ltda.	-	(9)
Queiroz Petro S.A.	154	160
Total	1.556	1.265

8. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO. Refere-se a imposto de renda e contribuição social, calculados sobre a parcela do lucro em contratos firmados com órgãos públicos não realizada até o encerramento do balanço e imposto de renda diferido e contribuição social sobre a reserva de reavaliação. O imposto de renda foi diferido em conformidade com o artigo nº 360 do Regulamento do Imposto de Renda, e a contribuição social em conformidade com o artigo 3º da Lei nº 8.003/90. **9. DEBÊNTURES.** Em 18 de agosto de 2000, a Empresa emitiu 15.000 debêntures, sendo 9.000 da série "A" e 6.000 da série "B", as quais foram integralmente subscritas durante o exercício, cujas principais características são: - Nominativas e não

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	4.289	5.539
Mais (menos) itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciações	2.185	3.516
Juros e variações monetárias do realizável a longo prazo	(1.513)	(908)
Equivalência patrimonial em controladas/ coligadas	(6.481)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.793)	97
Reversão de deságio	-	(237)
Baixa de ativo permanente	612	2.463
Total das operações	(3.701)	10.470
Recursos dos acionistas:		
Constituição de reserva de capital	75.000	-
Recursos de outras fontes:		
Emissão de debêntures	9.250	-
Redução do realizável a longo prazo	22.273	13.207
Aumento do exigível a longo prazo	1.121	231
Aumento do resultado de exercícios futuros	251	-
Incentivos fiscais	-	148
Total das origens	104.194	24.056
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento com títulos e valores mobiliários	57.471	-
Aquisições ao ativo imobilizado	1.368	1.123
Adições de investimentos	50.072	463
Juros sobre o patrimônio	-	4.500
Dividendos distribuídos	1.764	-
Redução do resultado de exercícios futuros	-	103
Total das aplicações	110.675	6.189
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(6.481)	17.867
REPRESENTADO POR:		
Ativo circulante:		
No final do exercício	93.555	96.169
No início do exercício	96.169	77.872
Aumento (diminuição)	(2.614)	18.297
Passivo circulante:		
No final do exercício	10.471	6.604
No início do exercício	6.604	6.174
Aumento	3.867	430
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(6.481)	17.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

convertíveis em ações com vencimento final em 31 de dezembro de 2004, sendo que o prazo de resgate das debêntures poderá ser alterado mediante repactuação formal entre as partes. **10. CAPITAL SOCIAL.** O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 350.463.982, assim distribuído:

	Preferenciais	Ações Ordinárias	Total	Participação
Empresa Nacional de Participações Ltda.	-	341.708.956	341.708.956	97,50
Gláucia Vasconcelos Galvão	-	4	4	-
Luciana Galvão de Andrade	-	1	1	-
Dario de Queiroz Galvão Filho	-	1	1	-
Mário de Queiroz Galvão	-	1	1	-
Eduardo de Queiroz Galvão	-	1	1	-
José Gilberto de Azevedo	-	-	-	-
Branco Valentim	8.755.018	-	8.755.018	2,50
Total	8.755.018	341.708.964	350.463.982	100,00

DIRETORIA

Dario de Queiroz Galvão Filho - Presidente
Mário de Queiroz Galvão - Vice-Presidente
Eduardo de Queiroz Galvão - Vice-Presidente
Jose Gilberto de A. B. Valentim - Superintendente
Contador: Gilberto Lerio - CRC 1SP111.445/O-9